

O papel do enfermeiro na atuação paterna durante o processo de aleitamento materno: abordando as vantagens por meio de uma revisão integrativa da literatura

The role of the nurse in paternal performance during the breastfeeding process: approaching the advantages through an integrative review of the literature

El papel del enfermero en el rol paterno durante el proceso de la lactancia materna: hacer frente a las ventajas a través de una revisión integradora de la literatura

Patrick Leonardo Nogueira da Silva^{1*}, Valéria Cristina Lopes¹, Lucas Mendes Soares², Aurelina Gomes e Martins¹, Elaine Cristina Santos Alves¹, Carolina dos Reis Alves¹, Claudia Danyella Alves Leão¹

RESUMO

Objetivo: analisar o papel do enfermeiro na atuação paterna durante o processo de aleitamento materno. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com suporte em uma revisão integrativa da literatura. A amostra do estudo foi composta por 394 artigos científicos. A busca pelos dados foi feita em bases de dados online, sendo estes: *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Biblioteca Digital de Enfermagem. A captação desses artigos para a composição da amostra foi realizada durante os meses de abril a junho de 2016 por meio de um formulário estruturado de elaboração própria. **Resultados:** o leite materno apresenta inúmeras vantagens tanto para a criança como para a mãe embora abordem fatores importantes que favorecem o processo de desmame. O pai foi destacado como base fundamental pela forte influência na decisão da mulher em amamentar. **Considerações finais:** os profissionais de enfermagem são a referência família quanto ao esclarecimento das informações com relação ao aleitamento materno, porém nos estudos investigados mostram despreparo no atendimento aos pais, principalmente ao pai.

Palavras-chave: Saúde da criança. Aleitamento materno. Pai. Desmame. Equipe de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the role of the nurse in the paternal role during the breastfeeding process. **Method:** this is a descriptive, exploratory study, supported by an integrative review of the literature. The study sample consisted of 394 scientific papers. The search for the data was done in online databases, being these: *Scientific Electronic Library Online*, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Digital Library of Nursing. The collection of these articles for the composition of the sample was carried out during the months of April to June of 2016 through a structured form of own elaboration. **Results:** breast milk has many advantages for both the child and the mother, although they address important factors that favor the weaning process. The father was singled out as a fundamental basis for the strong influence on the woman's decision to breastfeed. **Final considerations:** nursing professionals are the family reference regarding clarification of information regarding breastfeeding, but in the studies investigated, they show lack of preparation in the care of parents, especially the father.

Keywords: Child Health. Breast feeding. Fathers. Weaning. Nursing, team.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

* E-mail: patrick_moces70@hotmail.com

RESUMEN

Objetivo: analizar el papel de las enfermeras en el rol paterno durante el proceso de la lactancia materna. **Método:** se realizó un estudio descriptivo, exploratorio, con el apoyo de una revisión integradora de la literatura. La muestra del estudio consistió de 394 artículos científicos. La búsqueda de datos se realizó en bases de datos en línea, a saber: *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-Americana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Biblioteca Digital de Enfermería. La captura de estos artículos para la composición de la muestra se llevó a cabo durante los meses de abril a junio el año 2016 a través de un formulario estructurado de elaboración propia. **Resultados:** La leche materna tiene muchas ventajas tanto para el niño y la madre, mientras que frente a los factores importantes que favorecen el proceso de destete. El padre se puso de relieve como la base de la fuerte influencia la decisión de la mujer para amamantar. **Consideraciones finales:** los profesionales de enfermería son la familia de referencia que la aclaración de información con respecto a la lactancia materna, pero los estudios investigaron muestran la falta de preparación en el cumplimiento de los padres, especialmente el padre.

Palabras clave: Salud del niño. Lactancia materna. Padre. Destete. Grupo de enfermería.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é uma técnica fundamental para a saúde das crianças, pois fornece tudo que ela precisa para o seu crescimento e desenvolvimento (CD). Apesar de ser um assunto bem discutido, ainda é necessário discutir sobre esse tema, pois ainda existem muitas dúvidas e mitos que favorecem o processo de desmame precoce, portanto, ressalta-se que esses fatores carecem ser mais bem explorados pelos profissionais de saúde. O AM é a tática que mais previne mortes infantis, além de gerar a saúde física, mental e psíquica da criança. É o alimento ideal e completo com todos os nutrientes que os lactentes precisam para se desenvolverem durante os seis primeiros meses de vida, além do desenvolvimento sócio cognitivo (COSTA et al., 2013).

Ele também apresenta inúmeras vantagens tanto para a criança como para a mãe e também para família, tais como: aumento dos laços afetivos, os olhos nos olhos e o contato entre mãe e filho fortalecem afetivamente e favorece que o pai e familiares se envolvam beneficiando o prolongamento da amamentação. A mãe deve receber o recém-nascido (RN) logo após o nascimento para ser amamentado e diminuir, assim, o sangramento após o parto e fazer com que o útero volte mais rápido ao tamanho normal de modo a prevenir anemia materna (BRASIL, 2007). Assim, o AM contribui no enfrentamento de situações socioeconômicas e representa uma experiência única para a mãe. O leite materno (LM) supre todas as necessidades nutricionais do lactente e o protege contra uma série de doenças e infecções (MACEDO et al., 2013).

Apesar de o AM ser necessário à saúde da criança, favorecer famílias de baixa renda financeira, e sendo preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), ainda sim perduram mitos e crenças que dificultam a realização do processo pela mulher gerando a inibição do LM (MARQUES; COTTA; PRIORE, 2011). O papel dos profissionais de enfermagem durante o período de amamentação é essencial para se debater com a mulher sobre esses mitos e crenças que tanto atrapalham no processo de amamentação e deve ser realizado integralmente, de modo singular e humanizado para que a mulher e a criança possam desfrutar de todos esses benefícios que o AM fornece para a mãe e para o filho (SANTOS et al., 2014).

Apesar de serem tantas as vantagens do AM, ainda sim existem outras causas que levam ao abandono do AM, dentre elas a ausência de informações sobre a importância da amamentação para saúde de seus filhos, influência negativa da mídia que estimula o uso de alimentos e substituição do LM, o retorno da mulher para vida ativa no trabalho, costumes relacionados à cultura popular, depressão pós-parto, além de preocupações delas com estética em relação ao corpo após a gravidez e o aleitamento. O desmame precoce ainda é uma realidade triste, e por isso, leva a necessidade de se acrescentar ações de promoção ao AM no sentido de demonstrar melhor sobre a importância do AM em relação aos aspectos negativos do desmame precoce (ALVES, 2010; CARVALHO et al., 2013).

Se os profissionais de saúde conseguissem sensibilizar não só as mulheres, mas também os maridos da importância do AM facilitaria muito o processo, pois na maioria das vezes a responsabilidade fica toda para a mulher, assim ela se sente sobrecarregada e acaba desmamando precocemente. Os fatores hormonais responsáveis pela produção do LM dependem também de fatores emocionais, ou seja, a frustração psicológica impede do bebê sugar o LM adequadamente, propiciando a tensões e possibilitando a problemas lesivos nas mamas de modo a não estimular a produção de prolactina na qual estimula produção do leite, e a ocitocina na qual estimula a ejeção do leite e a contração uterina, de modo a diminuir o sangramento pós-parto. São muitos os obstáculos que a mulheres enfrentam para conseguirem amamentar com sucesso, mas se elas tiverem apoio ficariam mais fáceis, infelizmente os profissionais de saúde englobam muito pouco os pais no processo gravídico o que facilitaria muito o processo de sensibilização da amamentação (BRASIL, 2007).

Posto isso, o pai apresenta um importante papel no processo de amamentação infantil, pois ele se torna um suporte fundamental na decisão materna pelo AM. Contudo, a participação do pai exhibe sentimentos ambivalentes: competitividade com a mãe; proteção; exclusão; aumento do vínculo familiar; apoio e preconceitos. Os profissionais de saúde, que são referência na busca de informações, mostram-se despreparados para atender ao pai (SILVA; SANTIAGO; LAMONIER, 2012). Torna-se uma estratégia o apoio do companheiro à mulher na qual pode ser utilizada pelos profissionais de saúde para obterem sucesso no AM, mas necessita que os profissionais de saúde trabalhem não só com as mães, mas também com os pais, sendo estes inclusos em ações de enfermagem, de modo que sejam coparticipantes do processo de AM e proporcionar às mães confiança e disposição para persistirem nesta prática (BARROS et al., 2013).

Sendo assim, este estudo objetivou analisar o papel do enfermeiro na atuação paterna durante o processo de aleitamento materno.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com suporte em uma revisão integrativa da literatura, realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio das seguintes bases de dados online: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Digital de Enfermagem (BDEnf). Estas bases de dados proporcionaram uma amostragem total (artigos encontrados [AE]) de 4265 artigos, porém a amostra (artigos selecionados [AS]) foi composta por 394 artigos na qual satisfaziam os critérios de inclusão (Tabela 1). A captação desses artigos para a composição da amostra foi realizada durante os meses de abril a junho de 2016 por meio de um formulário estruturado de elaboração própria.

Tabela 1 – Dimensionamento dos AE e dos AS conforme distribuição nas bases de dados. Montes Claros, MG, 2016.

Bases de dados / Descritores	SciELO		LILACS		BDEnf		Total	
	AE	AS	AE	AS	AE	AS	AE	AS
Saúde da criança	256	14	289	83	180	03	725	100
Aleitamento materno	526	175	230	44	1086	02	1842	221
Pai	764	12	09	00	01	00	774	12
Desmame	630	41	87	18	22	01	739	60
Equipe de enfermagem	185	01	00	00	00	00	185	01
Total	2361	243	615	145	1289	06	4265	394

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2016.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para este estudo: artigos nacionais e internacionais disponíveis gratuitamente online com resumo na língua portuguesa; e ano de publicação inferior a 16 anos (2000-2016). Para a busca dos dados, utilizaram-se os seguintes descritores: “saúde da criança”; “aleitamento materno”; “pai”; “desmame”; e “equipe de enfermagem”. Após a identificação e captação dos artigos no banco de dados, foi realizada a análise do material por meio de leitura exploratória, seguida de leitura seletiva, como forma de selecionar os artigos relativos ao tema da pesquisa. Posteriormente, procedeu-se leitura analítica dos artigos selecionados para que os mesmos fossem apreciados e julgados de acordo com os objetivos do estudo. Por fim, realizou-se leitura interpretativa para a obtenção dos resultados.

Os dados coletados foram expostos em tabelas na qual abordavam as seguintes variáveis: título, autor, ano, objetivo, método e conclusões/considerações finais. O tratamento destes dados se deu por meio de análise descritiva (tratamento analítico-descritivo).

RESULTADOS

Todos os autores afirmam que o AM é uma prática fundamental para a saúde e bem estar da criança, pois contém tudo que a criança precisa para o seu CD durante período da amamentação apesar de ser viável financeiramente, pois já vem preparado para consumo sem nenhum custo.

DISCUSSÃO

O MS demonstra que quando o bebe suga adequadamente e em livre demanda, evita que os problemas relacionados a lesões nas mamas e os principais são: mamilos doloridos, trauma mamilar, ingurgitamento mamário, baixa produção de leite, mastite, abscesso mamário (BRASIL, 2007). Evidenciou-se que, embora o LM apresente inúmeras vantagens, tanto para a criança quanto para a mãe, ainda abordam fatores importantes que favorecem o processo de desmame tais como: a ausência de informações sobre a importância da amamentação para a saúde de seus filhos, influência negativa da mídia que estimula o uso de alimentos e substituição do LM, o retorno da mulher para a vida ativa no trabalho, costumes relacionados à cultura popular, depressão pós-parto, além de preocupações delas com estética em relação ao corpo após a gravidez e o aleitamento.

No domínio familiar, a mãe efetua um processo consciente ou inconsciente de escolha de um membro familiar como referência de apoio. Geralmente essa pessoa é o pai, sendo suporte fundamental pela intensa influência na decisão da mãe em aleitar (SILVA; SANTIAGO; LAMONIER, 2012). Estudos apontam vários mitos e crenças que atrapalham e geram na mulher que amamenta sentimentos tais como: culpa e ansiedade fazendo necessário e preciso apoio quanto à sua capacidade de produção láctea (MARQUES; COTTA; PRIORE, 2011). Nesse sentido, faz-se indispensável que os profissionais de saúde incluam a lactação sob o olhar materno, desvendando seus mitos e crenças, mudando sua forma de acolhimento, de modo a contemplar os vários fatores presentes na lactação, atuando de modo mais ativo para o prolongamento e a manutenção da amamentação.

O desmame precoce ainda é uma realidade triste, e por isso leva a necessidade de se acrescentar ações de promoção ao AM no sentido de demonstrar melhor sobre a importância do AM quanto aos aspectos negativos do desmame precoce. Dentre os vários motivos para o desmame, as principais causas são dificuldades na concretização das ações: a oposição das puérperas em aceitar as orientações da equipe de enfermagem, quantidade insuficiente de profissionais, ausência de educação continuada para profissionais e instalações físicas inadequadas (SILVA et al., 2013).

Além de todos os mitos e crenças supracitados (MARQUES; COTTA; PRIORE, 2011), outros autores apontam que a oposição das puérperas em aceitar as orientações da equipe de enfermagem, quantidade de profissionais precária, ausência de capacitação continuada para profissionais e instalações físicas inadequadas também favorecem o desmame (ALVES, 2010; CARVALHO et al., 2013). O papel dos profissionais de enfermagem na equipe de atenção a mulher no seu ciclo gravídico-puerperal é essencial para desvendar esses mitos impostos pela sociedade e preparar melhor as mães. Os profissionais de saúde além fornecerem informações precisam prover aconselhamento e ajudar a genetriz a tomar decisões, saber ouvir, dar apoio e sugestões, e principalmente aumentar a confiança (SANTOS et al., 2014).

Tabela 2 – Análise do papel do enfermeiro na atuação paterna durante o processo de AM. Montes Claros, MG, 2016.

Nº	Título	Autor	Ano	Objetivo	Método	Considerações Finais
1.	Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura	Costa et al.	2013	Identificar na literatura científica a importância do AM, no período de 2008 a 2013.	Estudo exploratório, com suporte em uma revisão sistemática da literatura.	O AM é fundamental para a melhoria das condições de saúde da população infantil, diminuindo os indicadores de morbimortalidade. Dessa maneira, o AM torna-se fundamental para a promoção da saúde e prevenção das doenças até o sexto meses de vida.
2.	Aleitamento materno: uma revisão sistemática da literatura em periódicos indexados de 2009 a 2012.	Macedo et al.	2013	Analisar os artigos sobre AM durante o período de 2002 a 2012 e discutir os pontos mais citados.	Estudo com suporte em uma revisão sistemática da literatura.	Os resultados demonstraram vantagens importantes em termos de AM exclusivo até os seis meses de idade, porém foram inconclusivos em aspectos como a associação entre AM e desenvolvimento cognitivo e, na predição de uma possível obesidade em adolescentes que, quando crianças não receberam AM exclusivo, no mínimo, até os seis meses de idade.
3.	Mitos e crenças sobre o aleitamento materno	Marques, Cotta, Priore	2011	Analisar os principais mitos e crenças relacionados ao AM na perspectiva teórico-prática dos diferentes estudos presentes na literatura.	Estudo com suporte em uma revisão sistemática da literatura.	Os profissionais de saúde devem compreender a lactação sob o olhar materno, desvendar seus mitos e crenças, mudar sua forma de atendimento, de modo a contemplar os diversos fatores presentes na lactação, atuar de modo mais eficaz para o prolongamento e a manutenção da amamentação.
4.	Promovendo o aleitamento materno no alojamento conjunto: um relato de experiência	Santos et al.	2014	Relatar a experiência vivenciada pelas enfermeiras residentes em obstetrícia na execução de uma atividade educativa sobre AM e evidenciar o papel do enfermeiro na promoção do AM.	Relato de experiência em um alojamento conjunto de uma maternidade de um Hospital do Rio de Janeiro.	Compreendeu-se que a enfermagem na equipe de atenção a mulher no seu ciclo gravídico-puerperal é essencial e que deve ser realizado integralmente, de modo singular e com a percepção holística.

Continuação da Tabela 2

Nº	Título	Autor	Ano	Objetivo	Método	Considerações Finais
5.	Fatores determinantes do desmame precoce: um estudo de revisão bibliográfica	Alves	2010	Investigar os fatores determinantes do desmame precoce para compreensão dos danos causados à saúde das crianças.	Estudo com suporte em uma revisão bibliográfica.	O desmame ainda é uma realidade negativa ressaltada pela literatura e, por isso, leva à necessidade de intensificar ações de promoção ao AM no sentido de esclarecer melhor sobre a importância do AM e sobre seus aspectos negativos.
6.	Análise de vídeos do youtube sobre aleitamento materno: importância e benefício	Carvalho et al.	2013	Analisar os vídeos sobre aleitamento materno, existentes no site de vídeos youtube, buscando identificar a influência que os mesmos poderiam ter na decisão das mães de amamentar.	Estudo exploratório, de cunho quantitativo.	Considerando a importância da internet na divulgação da informação e necessidade de continuidade na realização de ações de incentivo ao aleitamento materno, o estudo traz um esboço do perfil dos vídeos sobre o tema encontrados no youtube, caracterizando-os como uma fonte confiável de pesquisa.
7.	Apoio paterno ao aleitamento materno: uma revisão integrativa	Silva, Santiago, Lamonier	2012	Identificar, na literatura científica, publicações sobre a participação do pai ou companheiro no AM.	Estudo com suporte em uma revisão integrativa da literatura.	Foram encontradas várias produções científicas ressaltando a relevância do apoio paterno para o sucesso do AM. Contudo, a maioria das pesquisas apresenta abordagem descritiva, havendo poucos estudos com intervenções educativas.
8.	Apoio paterno à mulher no amamentar: uma revisão integrativa	Barros et al.	2013	Identificar os tipos de apoio paterno oferecido à mulher durante a amamentação.	Estudo com suporte em uma revisão integrativa da literatura.	A identificação dos apoios paternos revela comportamentos de ajuda à companheira. Assim, os homens, pais e não pais, desde criança, necessitam ser incluídos nas ações de enfermagem, para que eles tenham condições de ser coparticipantes do processo de amamentação.
9.	Aleitamento materno: promovendo o cuidar no alojamento conjunto	Carvalho et al.	2013	Verificar a atuação da equipe de Enfermagem, junto às puérperas, diante do processo da amamentação e prevenção de dificuldades do AM, no alojamento conjunto de uma maternidade de referência.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Faz-se necessário que profissionais do alojamento conjunto tenham o compromisso de se atualizar e praticar os conhecimentos adquiridos, bem como desenvolver estratégias para conquistar a confiança das mães permitindo, assim, que as mesmas possam assumir com mais segurança o papel de lactante.

Fonte: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro deve ser estimulado a incentivar não só a mãe no processo do AM, mas também o pai, pois ele é base fundamental pela forte influência na decisão da mulher em amamentar. O discorrer do estudo demonstra que as mulheres que tem apoio do profissional de enfermagem acrescentada do pai têm mais chances de obterem sucesso na amamentação, pois se sentem mais seguras e acolhidas.

Sendo assim, conclui-se que os profissionais de enfermagem são a referência família quanto ao esclarecimento das informações com relação ao aleitamento materno, porém nos estudos investigados mostram despreparo no atendimento aos pais, principalmente ao pai.

Recebido em: 12/2016.**Aceito em: 12/2016.****Publicado em: 12/2016.**

REFERÊNCIAS

1. ALVES, E. A. *Fatores determinantes do desmame precoce: um estudo de revisão bibliográfica* [Monografia]. 49fl. Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Faculdade de Medicina, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010 [citado em 2016 jun 14]. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3727.pdf>
2. BARROS, C. S. et al. *Apoio paterno à mulher no amamentar: uma revisão integrativa* [Resumo simples]. In: 17º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. São Paulo, 2013 [citado em 2016 jun 14]. Disponível em: http://www.abeneventos.com.br/anais_senpe/17senpe/pdf/1122po.pdf
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Promovendo o aleitamento materno*. 2ª ed. Brasília: MS/SAS, 2007 [citado em 2016 jun 14]. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/aleitamento.pdf>
4. CARVALHO, J. A. et al. Análise de vídeos do youtube sobre aleitamento materno: importância e benefício. *Revista de Enfermagem UFPE On Line* [Internet]. Recife, v. 7, n. esp, p. 1016-22, 2013.
5. CARVALHO, A. C. O. et al. Aleitamento materno: promovendo o cuidar no alojamento conjunto. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste* [Internet]. Fortaleza, v. 14, n. 2, p. 241-251, 2013.
6. COSTA, L. K. O. et al. Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura. *Revista de Ciências da Saúde* [Internet]. São Luís, v. 15, n. 1, p. 39-46, 2013.
7. MACEDO, C. C. et al. Aleitamento materno: uma revisão sistemática da literatura em periódicos indexados de 2009 a 2012. *Cadernos de Cultura e Ciência* [Internet]. Crato, v. 12, n. 1, p. 58-71, 2013.
8. MARQUES, E. S.; COTTA, R. M. M.; PRIORE, S. E. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, p. 2461-2468, 2011.
9. SANTOS, A. D. O. et al. Promovendo o aleitamento materno no alojamento conjunto: um relato de experiência. *Revista de Enfermagem UFPE on line* [Internet]. Recife, v. 8, n. 7, p. 2160-2164, 2014.
10. SILVA, B. T.; SANTIAGO, L. B.; LAMONIER, J. A. Apoio paterno ao aleitamento materno: uma revisão integrativa. *Revista Paulista de Pediatria*. São Paulo, v. 30, n. 1, p. 122-130, 2012.
11. SILVA, P. L. N. et al. Perfil das mães doadoras de um banco de leite humano. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. Recife, v. 7, n. 7, p. 4635-4640, 2013.